

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 NOME DO RESÍDUO QUÍMICO	Diversos contaminados com tinta, solvente, óleo e graxa.
1.2 PROCESSO DE GERAÇÃO	Descartados após utilização na oficina de manutenção de veículos automotores e em máquinas e equipamentos da Indústria.
1.3 NOME DA EMPRESA	Usina Santa Lúcia S/A
1.4 ENDEREÇO	Usina Santa Lúcia, s/nº, Zona Rural, Cx Postal 31, CEP.: 13600-970, Araras-SP
1.5 TELEFONE PARA CONTATO	(19) 3547-3957
1.6 TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS	(19) 3547-3957
1.7 FAX	(19) 3547-3972
1.8 E-MAIL	eduardo@usinasantalucia.com.br

2. COMPOSIÇÃO BÁSICA E IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 COMPOSIÇÃO BÁSICA QUALITATIVA	<p>GRAXA: Graxa à base de óleos minerais de petróleo do tipo parafínico devidamente refinados, espessante à base de sabão de lítio e aditivo.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Óleo lubrificante formulado a partir de óleos minerais de petróleo do tipo parafínico, devidamente refinados, compostos de hidrocarbonetos dos tipos alcanos e cicloalcanos, com teores menores de hidrocarbonetos aromáticos; e com aditivação específica para atendimento das características de desempenho.</p>
2.1.1 INGREDIENTE(S) CONHECIDO(S) QUE CONTRIBUEM PARA O PERIGO	<p>GRAXA: Ácido 12 hidróxi esteárico (CAS 106-14-9); Óleo mineral parafínico hidrotratado (CAS 72623-83-7); Óleo mineral parafínico (CAS 64742-65-0); Óleo mineral (CAS 64741-88-4). Hidroxiestearato de lítio (CAS 7620-77-1); Aditivo à base de alquilditiofosfato de zinco (CAS 68649-42-3).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Hidrocarbonetos parafínicos; Hidrocarbonetos naftênicos; Hidrocarbonetos aromáticos; Hidrocarbonetos poliaromáticos; Aditivos; Enxofre.</p>
2.2 PERIGOS DO RESÍDUO	
2.2.1 EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE	<p>GRAXA: Sob condições normais de uso não deve apresentar riscos significativos à saúde. Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Apresenta baixa toxicidade dérmica e oral. Pode causar irritação nos olhos. Sob condições normais de uso não deve apresentar riscos significativos à saúde. Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite.</p>
2.2.2 EFEITOS AMBIENTAIS	<p>GRAXA: Não se espera nenhum efeito sobre o meio ambiente.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
2.2.3 PERIGOS FÍSICOS E QUÍMICOS	<p>GRAXA: Sólido não inflamável.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Produto pouco tóxico.</p>
2.3 CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO DO RESÍDUO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO(S)	<p>GRAXA: Nenhum componente deste produto é considerado perigoso segundo a OSHA. Produto contém compostos aromáticos não específicos. Produto isento de substâncias organocloradas. Extrato DMSO IP 346 < 3 %.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>

3. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

<p>3.1 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS</p>	<p>GRAXA: INALAÇÃO: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. CONTATO COM A PELE: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. CONTATO COM OS OLHOS: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. INGESTÃO: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: INALAÇÃO: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. CONTATO COM A PELE: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. CONTATO COM OS OLHOS: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. INGESTÃO: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.</p>
<p>3.2 AÇÕES QUE DEVEM SER EVITADAS</p>	<p>GRAXA: Não provocar vômito. ÓLEO LUBRIFICANTE: Não provocar vômito.</p>
<p>3.3. RECOMENDAÇÕES PARA A PROTEÇÃO DO PRESTADOR DE SOCORROS E/OU NOTAS PARA O MÉDICO</p>	<p>GRAXA: O produto proveniente de equipamento à alta pressão ou vazamentos à alta pressão pode penetrar na pele e se não tratado adequadamente, pode causar lesões graves, incluindo desfiguração, perda de função podendo mesmo requerer amputação da parte afetada. Para evitar tais lesões deve-se procurar atenção médica imediata mesmo se a lesão parecer pouco grave. ÓLEO LUBRIFICANTE: Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.</p>

4. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO E DE COMBATE A INCÊNDIO	
4.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS	<p>GRAXA: - Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.</p> <p>- Controle de poeira: Não se aplica (produto pastoso).</p> <p>- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: - Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.</p> <p>- Controle de poeira: Não se aplica (produto líquido).</p> <p>- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, macacão de algodão, avental e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.</p>
4.2 PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE	<p>GRAXA: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.</p>
4.3 MÉTODOS PARA LIMPEZA	<p>GRAXA: - Recuperação: Recolher o produto de forma mecânica para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.</p> <p>- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.</p> <p>- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: - Recuperação: Recolher o produto bombeando-o para recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação. Não utilizar água para evitar o espalhamento do produto e derrapagens.</p> <p>- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.</p> <p>- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.</p>
4.4 PRECAUÇÕES QUANTO À POSSIBILIDADE DE EXPLOSÃO	<p>GRAXA: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.</p>
4.5 MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS	<p>GRAXA: Nebulina d'água, pó químico seco, espuma ou dióxido de carbono (CO₂).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).</p>
4.6 MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO RECOMENDADOS	<p>GRAXA: Jato d'água sólido, devido ao risco de espalhamento do material em combustão. Repuxo.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Jato d'água sólido, devido ao risco de espalhamento do material em combustão.</p>

<p>4.7 MEIOS DE RESFRIAMENTO</p>	<p>GRAXA: Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.</p>
<p>4.8 EQUIPAMENTOS ESPECIAIS PARA PROTEÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO COMBATE A INCÊNDIO</p>	<p>GRAXA: Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Em incêndios envolvendo esse produto, não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.</p>

5. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

5.1 MANUSEIO

<p>5.1.1 MÉTODOS DE MANUSEIO</p>	<p>GRAXA: - Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.</p> <p>- Prevenção de incêndio e explosão: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: - Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.</p> <p>- Prevenção de incêndio e explosão: A embalagem vazia não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob o risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.</p>
<p>5.1.2 PRECAUÇÕES E ORIENTAÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO</p>	<p>GRAXA: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.</p>

5.2 ARMAZENAMENTO

<p>5.2.1 MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS</p>	<p>GRAXA: Armazenar em lugar seco afastado de fontes de ignição e calor. Manter os recipientes fechados enquanto não estiverem em uso.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.</p>
<p>5.2.2 MEDIDAS TÉCNICAS INAPROPRIADAS</p>	<p>GRAXA: Contaminação com a água.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Não armazenar perto de agentes oxidantes fortes, calor ou chama.</p>
<p>5.2.3 RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS</p>	<p>GRAXA: Materiais para Embalagens: Polietileno de alta densidade (PEAD) e aço carbono revestido com verniz sanitário.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTES: Materiais seguros para embalagem: Polietileno de alta densidade (PEAD) e aço carbono revestido com verniz sanitário.</p>

6. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
6.1 MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA	<p>GRAXA: Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância.</p>
6.2 EPI APROPRIADO	
6.2.1 PROTEÇÃO DOS OLHOS / FACE	<p>GRAXA: Óculos herméticos para produtos químicos.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.</p>
6.2.2 PROTEÇÃO DA PELE E DO CORPO	<p>GRAXA: Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neoprene). Luvas impermeáveis (PVC, polietileno ou neoprene) em atividades de contato direto com o produto.</p>
6.2.3 PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA	<p>GRAXA: Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Porém como pode emitir vapores ou névoas quando aquecido, recomenda-se usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos em baixas concentrações e equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado em altas concentrações.</p>
6.3 EPI PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA	<p>GRAXA: Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar o contato prolongado ou freqüente com o produto.</p>

7. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS - (Dica: Verificar Laudo do resíduo (NBR 10.004)).	
7.1 ASPECTOS (ESTADO FÍSICO)	<p>GRAXA: Semi-sólido.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Líquido límpido e brilhante.</p>
7.2 pH	<p>GRAXA: Não se aplica (produto insolúvel em água).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Não se aplica (produto não dissociável).</p>
7.3 PONTO DE FULGOR	<p>GRAXA: > 220 °C.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: 32= 240 °C ; 46=244 °C; 50= 246 °C; 68 = 258 °C; 77=262 °C; 86=276 °C; 100=278 °C; 150=284 °C; 220=290 °C.</p>
7.4 SOLUBILIDADE	<p>GRAXA: - Na água: Insolúvel. - Em solventes orgânicos: Solúvel em hidrocarbonetos.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: - Na água: Insolúvel. - Em solventes orgânicos: Miscível em solventes de hidrocarbonetos.</p>
7.5 LIMITE DE EXPLOSIVIDADE	<p>GRAXA: Não se aplica (produto não inflamável).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Não se aplica (produto não inflamável).</p>
7.6 REATIVIDADE	<p>GRAXA: Não ocorrem.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Pode reagir exotermicamente quando em contato com oxidantes fortes.</p>

7.7 INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA	<p>GRAXA: Agentes oxidantes fortes.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Agentes oxidantes fortes.</p>
7.8 OUTRAS INFORMAÇÕES	<p>GRAXA: Produto não volátil à temperatura ambiente.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso.</p>

8. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS - (Dica: estes dados estarão na FISPQ do produto gerador do resíduo.)

8.1 EFEITOS TOXICOLÓGICOS

8.1.1 TOXICIDADE AGUDA	<p>GRAXA: - Inalação: Não deve causar efeitos tóxicos agudos. Produto não volátil à temperatura ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contato com a pele: Praticamente não tóxico. DL50 (coelho) > 2 g/kg (literatura). - Ingestão: Praticamente não tóxico. DL50 (rato) > 5 g/kg (literatura). <p>Efeitos locais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inalação: Os vapores ou a névoa do produto provenientes do aquecimento, podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais. - Contato com a pele: Draize (coelho) acredita-se que é < 0,50-8,0. Nenhum efeito apreciável. O contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo com a roupa molhada com o material, pode produzir um desengorduramento da pele ou uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. Porém o produto proveniente de equipamento à alta pressão ou vazamentos à alta pressão pode penetrar na pele e se não tratado adequadamente, pode causar lesões graves. - Contato com os olhos: Draize (coelho) acredita-se que é < 15,00-110. Nenhum efeito apreciável. Não deve causar lesões permanentes. Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário. - Ingestão: Não deve causar toxidez aguda por ingestão. Em caso de ingestão de quantidade considerável podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia. <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: - Inalação: Não deve causar efeitos tóxicos agudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contato com a pele: DL50 (rato) > 12.000 mg/Kg. (baseado em dados do componente majoritário). - Ingestão: Não deve causar efeitos tóxicos agudos. DL50 (rato) > 6.000 mg/Kg. (baseado em dados do componente majoritário). <p>Efeitos locais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inalação: Se o produto formar névoa ou gerar vapores por aquecimento, a exposição pode provocar irritação das mucosas e da parte superior das vias respiratórias. - Contato com a pele: Não deve causar lesões permanentes, podendo causar leve irritação. - Contato com os olhos: Não deve causar lesões permanentes, podendo causar irritação. - Ingestão: Não deve causar toxidez aguda por ingestão. Entretanto, se ocorrer aspiração para os pulmões, pode causar irritação local ou, em casos mais graves, pneumonia de origem química.
8.1.2 TOXICIDADE CRÔNICA	<p>GRAXA: - Contato com a pele: Por causa das suas propriedades desengorduradoras, o contato prolongado e repetido com a pele pode agravar uma dermatite já existente.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Contato com a pele: O contato prolongado ou repetido pode causar dermatite. Os sintomas podem incluir vermelhidão, edema, seca, desengorduramento e rachaduras na pele.</p>
8.1.3 EFEITOS ESPECÍFICOS (CARCINOGENICIDADE, MUTAGENICIDADE E TOXIDADE À REPRODUÇÃO)	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>

9. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS - (Ver dados na FISPQ do produto gerador do resíduo)

9.1 DADOS ECOLÓGICOS

GRAXA: Mobilidade: Devido a baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água se dá basicamente em função do movimento do curso d'água. Não se espera que se desloque devido ao estado físico.

Persistência/Degradabilidade

- Biodegradabilidade: Teste modificado OECD 301B (Sturm): 23 %.

Bioacumulação: Não há dados que indiquem que este produto seja significativamente bioacumulativo aos seres aquáticos (CONCAWE, Dossiê de produtos - 1997).

Impacto ambiental: Não se espera nenhum efeito sobre o meio ambiente devido à viscosidade que dificulta a mobilidade.

Ecotoxicidade Aguda: LL50 (96 h) - peixe (*O. mykiss*) > 5.000 mg/L. (método: óleo disperso em água). Barbieri et al, 1993.

Crônica: NOEL (limite de efeito não observado) - peixe (*P. promelas*) > 5.000 mg/L. (método: EPA 1000.0 / óleo disperso em água). Parâmetros observados: reprodução e sobrevivência. Barbieri et al, 1993.

- Efeitos sobre organismos aquáticos: Considera-se que não representa um perigo a longo prazo para o ambiente aquático.

ÓLEO LUBRIFICANTE: Mobilidade: O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará principalmente pelo movimento da água podendo adsorver-se em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal processo físico.

Persistência/Degradabilidade

- Biodegradabilidade: Os valores típicos para os ensaios de biodegradabilidade são: Teste OECD 301B (Sturm) : 9%. Teste CEC-L-33-A-93: 53%.

Bioacumulação Não existem dados que indiquem que estes produtos sejam significativamente bioacumulados por organismos aquáticos.

Impacto ambiental: O derramamento de grandes volumes de óleos lubrificantes na água resultará em filmes de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, o que resultará em diminuição do nível de oxigênio dissolvido.

Ecotoxicidade

- Efeitos sobre organismos aquáticos: Dados disponíveis de estudos em algas indicam que óleos básicos lubrificantes não causam toxicidade aguda. Produtos de petróleo têm sido associados com infecções em peixes, mesmo quando pescados em ambientes levemente contaminados.
- Efeitos sobre organismos do solo: Estudos do efeito do óleo básico incorporado ao solo na germinação de sementes e no desenvolvimento de plantas mostraram que a contaminação na taxa de até 4 %, causa pouco ou nenhum efeito adverso.

10. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

10.1 MÉTODOS RECOMENDADOS PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO SEGUROS E AMBIENTALMENTE APROVADOS

GRAXA: Métodos de tratamento e disposição

- Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos: Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.
- Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Recomenda-se encaminhar para empresas especializadas em reciclagem, ou descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

ÓLEO LUBRIFICANTE: Métodos de tratamento e disposição

- Produto: O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos: O produto é reciclável. Descartar em instalações autorizadas dos postos de serviço segundo as leis e as regras locais quanto ao descarte de resíduos de produtos petrolíferos. Não despejar em esgotos, águas superficiais ou no solo.
- Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. Não descartar em esgotos, águas superficiais ou no solo.

11. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
11.1 REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUANDO APLICÁVEL	
11.1.1 TERRESTRE	<p>GRAXA: Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT): Este produto não é classificado como perigoso para transporte. Via terrestres no Mercosul: Não regulado.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT): Produto não classificado como perigoso para transporte.</p>
11.1.2 HIDROVIÁRIO	<p>GRAXA: Via marítima (código IMDG): Não regulado.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.1.3 AÉREO	<p>GRAXA: Via aérea (ICAO & IATA): Não regulado.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2 QUANDO APROPRIADO E CONFORME O MODAL	
11.2.1 NÚMERO ONU	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.2 NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.3 CLASSE/SUBCLASSE DE RISCO PRINCIPAL E SUBSIDIÁRIO, SE HOUVER	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.4 NÚMERO DE RISCO	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.5 GRUPO DE EMBALAGEM	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.6 OUTRAS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.6 REGULAMENTAÇÕES ADICIONAIS	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
11.2.7 MEDIDAS E CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE PRECAUÇÃO PARA O TRANSPORTE	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
12. REGULAMENTAÇÕES	
12.1 REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O RESÍDUO QUÍMICO	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>
13. OUTRAS INFORMAÇÕES	
13.1 OUTRAS INFORMAÇÕES	<p>GRAXA: As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Petrobras Distribuidora S.A. esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Petrobras Distribuidora S. A. esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.</p>

13.2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<p>GRAXA: Instrução de aviação civil 153 – NORMAS PARA O TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AREONAVES CIVIS do Departamento de Aviação Civil (DAC) e ao DOC-9584 – Technical Instructions for the Safe Transport of Dangerous Goods by Air da International Civil Aviation Organization (ICAO).</p> <p>Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).</p>
13.3 LEGENDAS E ABREVIATURAS	<p>GRAXA: Dados não disponíveis.</p> <p>ÓLEO LUBRIFICANTE: Dados não disponíveis.</p>